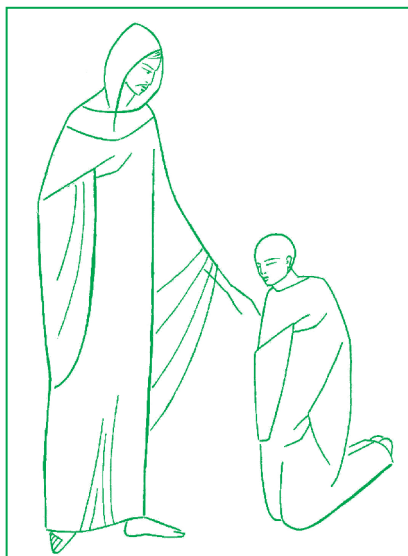


6º DOMINGO DO TEMPO COMUM



DIA MUNDIAL DO ENFERMO

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: SL 30 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Sois, Senhor, a fortaleza que me abriga; / por vossa honra orientai-me e conduzi-me! / Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve!

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; * que eu não fique envergonhado eternamente! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, * inclinaí o vosso ouvido para mim.

2. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, * porque vós me salvareis, ó Deus fiel! / Retirai-me desta rede traiçoeira, * porque sois o meu refúgio protetor!

3. Vosso amor me faz saltar de alegria, * pois olhastes para as minhas aflições. / Não me entregastes entre as mãos do inimigo, * mas colocastes os meus pés em lugar amplo!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, este é um dia consagrado ao Senhor. No seu cuidado com os doentes, Jesus revela a face misericordiosa de Deus que vai ao encontro das dores dos que sofrem para lhes oferecer a graça da salvação. Nesta celebração, carreguemos em nossos corações os doentes de nossa família e todos aqueles que se encontram nos hospitais ou sem atendimento médico.

3 ATO PENITENCIAL

P. “Feliz o homem que foi perdoado e cuja falta já foi encoberta. Feliz o homem a quem o Senhor não olha mais como sendo culpado e em cuja alma não há falsidade!” (Sl 31). No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, reconhecemo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Abramos os nossos corações para escutar a Palavra do Senhor que tem poder de nos libertar de nossas enfermidades e de nossos pecados.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Lv 13,1-2.44-46)

Leitura do Livro do Levítico. ¹O Senhor falou a Moisés e Aarão, dizendo: ²“Quando alguém tiver na pele do seu corpo alguma inflamação, erupção ou mancha branca, com aparência do mal da lepra, será levado ao sacerdote Aarão, ou a um dos seus filhos sacerdotes. ⁴⁴Se o homem estiver leproso é impuro, e como tal o sacerdote o deve declarar. ⁴⁵O homem atingido por este mal andarà com as vestes rasgadas, os cabelos em desordem e a barba coberta, gritando: ‘Impuro! Impuro!’ ⁴⁶Durante todo o tempo em que estiver leproso será impuro; e, sendo impuro, deve ficar isolado e morar fora do acampamento”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

31(32)

Sois, Senhor, para mim, / alegria e refúgio.

1. Feliz o homem que foi perdoado * e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor * não olha mais como sendo culpado.

2. Eu confessei, afinal, meu pecado, * e minha falta vos fiz conhecer. / Disse: “Eu irei confessar meu pecado!” * E perdoastes, Senhor, minha falta.

3. Regozijai-vos, ó justos, em Deus, * e no Senhor exultai de alegria! / Corações retos, cantai jubilosos! * Corações retos, cantai jubilosos!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 10,31-33.11,1)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ³¹Quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. ³²Não escandalizeis ninguém, nem judeus, nem gregos, nem a igreja de Deus. ³³Fa-

zei como eu, que procuro agradar a todos, em tudo, não buscando o que é vantajoso para mim mesmo, mas o que é vantajoso para todos, a fim de que sejam salvos. ^{11,1}Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 7,16)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; / é Deus que seu povo visita, seu povo meu Deus visitou.

10 EVANGELHO

(Mc 1,40-45)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ⁴⁰um leproso chegou perto de Jesus, e de joelhos pediu: “Se queres tens o poder de curar-me”. ⁴¹Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele, e disse: “Eu quero: fica curado!” ⁴²No mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado. ⁴³Então Jesus o mandou logo embora, ⁴⁴falando com firmeza: “Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!” ⁴⁵Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo. -Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nas-

ceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. A Jesus, que teve compaixão do leproso, tocou-lhe as feridas e curou, supliquemos:

T. Curai-nos, Senhor!

1. De toda doença e de todo mal...
2. De toda inveja e maldade...
3. Do egoísmo e de suas consequências...
4. Do medo que paralisa e acovarda...
5. Da falta de esperança em um mundo melhor...
6. Das condições desumanas nos hospitais públicos...
7. Da violência em nossas escolas...
8. Da corrupção que desmoraliza a vida social...
9. Da indiferença e do secularismo...
10. Da falta de amor e respeito nas famílias...

(outras preces da Comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: José Acácio Santana]

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p. 564)

CP. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

CP. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 1,40 e Sl 30 | M.: Pe. José Weber, SVD)

“Se queres, Senhor, podes purificar-me!” / Eu quero e ordeno: sê purificado.

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; * porque sois justo, defendei-me e libertai-me. Inclinaí o vosso ouvido para mim, * apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim, * um abrigo bem seguro que me salve! Sim, sois vós a minha rocha e fortaleza; * por vossa honra orientai-me e conduzi-me!

3. Vosso amor me faz saltar de alegria, * pois olhastes para as minhas aflições. Em vossas mãos, Senhor, entrego a minha vida, * porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

4. Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, * que reservastes para aqueles que vos temem! Fortalecei os corações, tende coragem, * todos vós que ao Senhor vos confiais!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, III | MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

A CURA DE UMA SOLIDÃO AFETIVA

No Antigo Testamento, a Lei do Levítico é um paradigma do ambiente no qual Jesus iria agir. Todo leproso carregava em si um estigma: a enfermidade era um sinal externo, visível, de um alvoroço interno, invisível. A lepra não era ajuizada do ponto de vista sanitário e, assim sendo, para um leproso, não havia tratamento. Sua cura dependia de um milagre. A lepra era decorrência do pecado, uma punição de Deus; considerada uma enfermidade física que seria consequência de uma enfermidade moral. O leproso devia ir à rua gritando impuro!, para evitar que outros tocassem nele e contraíssem sua condição pecadora. Inclusive, a lepra causava excomunhão.

Esta cena foi-se repetindo de geração em geração, desde Moisés. Mas um dia um leproso encontrou-se com Jesus! E, conforme lemos em Mc 1,40-45, alguma coisa falava ao seu coração: para esta pessoa não é necessário que eu grite: impuro! Seu grito foi outro: Se queres, tens o poder de purificar-me! E não estava equivocado. Ao tocá-lo, Jesus faz com que o leproso experimente a verdadeira misericórdia de Deus. O toque afável de Jesus sobre um homem ulcerado cura a primeira e mais aterrorizante lepra da qual ele padecia: a enfermidade da segregação, indiferença e desprezo.

Sentindo que foi amado, o leproso se dá conta que foi curado. Jesus o reintegra à comunidade e, mais ainda, participa de sua condição: ao tocá-lo, de certo modo, contraiu sua impureza. Jesus é quem assumiu nossas dores, carregou sobre si nossas enfermidades (Mt 8,17b); é o servo que carrega nossos pecados; profecia que se realiza na sua paixão e morte, quando

morrerá entre os malfeitores, fora dos muros da cidade.

O relato parece um ritual: o encontro com Jesus é capaz de curar a lepra do pecado e reintroduzir na comunidade eclesial. A enfermidade da lepra, infelizmente, ainda existe. Mas há outras categorias de mantidos à margem: os leprosos de hoje são os fracassados, desempregados, drogados; as crianças portadoras de alguma deficiência, às quais a sociedade não considera, por que não produzem, são um peso; os anciãos que esperam, sem esperança, numa inércia que frustra e degrada; os encarcerados, rotulados mesmo depois de pagarem sua pena.

Nossa caridade deve abraçar a todos. Onde falta alimento, roupa, remédios, trabalho, formação, onde alguém é atormentado pelas tribulações, nossa caridade deverá consolar e curar. Esta obrigação se impõe, antes, às pessoas - e aos povos - que vivem prosperamente.

Jesus toca no leproso e, contudo, sabemos que podia curar apenas com a palavra. Toca para devolver a dignidade. Quando estendemos o braço, descobrimos a compaixão que existe em cada um de nós. A mão pode acariciar ou golpear. Há mãos que machucam; outras, que pacificam e curam. Com a franqueza do leproso nos coloquemos diante de Deus e peçamos para ser curados. Esse dia foi inesquecível para aquele homem. Vamos também ao encontro de Jesus e configuremos a Ele nossos propósitos. Assim, também viveremos dias memoráveis de graça, revigoração e libertação.

Dom Jorge Pierozan

Bispo Auxiliar de São Paulo



#VESTIBULARUNIFAI

A agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO